



Karine Hevanny de Santana Caldas, 24 anos

Nascida em Juazeiro da Bahia, Criada em Petrolina Pernambuco.

Mãe solo, nordestina, bissexual, capoeirista e produtora cultural, ativista dos direitos das mulheres e do meio ambiente. Tem residência em São Paulo desde 2010 e construiu uma carreira itinerante a partir de 2016, levando seu ativismo para dentro e fora do Brasil.

Artista profissional autodidata, iniciou sua trajetória no graffiti na cidade de Barueri SP em 2014, participou da pintura dos muros da estação de Barueri junto com vários outros artistas de SP em 2015. Teve participação com graffiti nos eventos “Quebrada tem vez” no Parque Agreste em Vargem Grande Paulista, no “Cold In The Gueto” no Morro do Macaco em Cotia SP, orientou uma oficina de graffiti no evento “Quebrada Mostra sua Cara” para crianças e adolescentes da comunidade de Cotia SP no ano de 2016 e depois disso, começou a viajar para fora de SP utilizando a pintura como única fonte de renda.

Em Curitiba PR, teve algumas de suas obras com materiais recicláveis, expostas no Memorial de Curitiba por meio da Corrente Cultural no Mês da Consciência Negra em 2016. Participou como expositora da “Festa das Nações” de São Miguel Paulista em 2017, ainda esse ano, passou pelos estados de SC e RS com suas pinturas em tela e sustentáveis. Entrou no Uruguai neste mesmo ano, e pôde comercializar o seu graffiti em Montevideo. Saindo do Uruguai entrou na Argentina e expôs seus trabalhos em algumas feiras artesanais de Buenos Aires como a feira da Recoleta, Sam Telmo e Palermo.

Já no Brasil, teve seu filho em 2018 na cidade de Maringá PR, o que a fez afastar-se do graffiti por um ano. No ano de 2019, fez parte da feira artesanal do Parque do Ingá e participou como expositora do 12º Festival Afro de Maringá. Fez ações voluntárias com o graffiti em uma ong da cidade, na Casa de Acolhimento Amor Gratuito para pessoas trans em situação de vulnerabilidade e uma ação voluntária na Casa Quitute Preto, também com o graffiti. Teve participação no videoclipe “Dona do Mundo” da rapper Girassol de Sarandi PR, com a pintura de um graffiti num automóvel.

Em 2020 foi contemplada pela premiação “Sagacidade para Seguir” na categoria profissional do graffiti pela Lei Aldir Blanc do Estado do MS, e em 2021 participou da “3ª edição do Sarau Mirassol” com uma oficina de graffiti e uma oficina de eco joias para crianças e adolescentes. Foi contemplada pela Lei Aldir Blanc com o painel “Danilo Ferreira como Cultura da Paz” em 2021 pela cidade de Barueri SP e teve participação com uma oficina de graffiti através do Projeto Grafitar em Itapevi SP.

Trabalha de forma autônoma há 7 anos transitando entre graffiti, artes plásticas, tatuagem e artesanato ecológico. Faz parte do Coletivo Elas Murais e é agente cultural ativa na cultura hip hop.



